

**MARKESTRAT**

Centro de Pesquisas e  
Projetos em Marketing e Estratégia



# Cenário e Perspectivas de Mercado da Cana

II Simposio Sul-Mineiro de  
Cana-de-Açúcar



# PENSA

- O PENSA é uma organização que integra os Departamentos de Economia e Administração da FEA-USP, São Paulo e Ribeirão Preto
- Estudar a dinâmica do Sistema Agroindustrial, fornecendo subsídios à tomada de decisão e ao planejamento estratégico de organizações privadas e públicas
- Identificar e analisar as principais tendências dos negócios agroindustriais visando sobretudo a inserção competitiva do Brasil no Agribusiness internacional

# Markestrat®



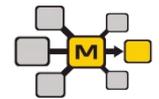
- Centro de Pesquisas e Projetos em Marketing e Estratégia, é uma organização fundada por doutores e mestres em Administração de Empresas, formados pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo (USP).
- Desenvolve e aplica conhecimentos sobre gestão Estratégica e de Marketing em organizações e redes produtivas, buscando aumentar a competitividade das organizações por meio da interação entre pesquisa e consultoria.

# Análise de Cenário



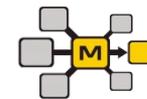
- “Não se pode prever o futuro, porém, especulando sobre uma variedade destes pode-se abrir a mente e, com sorte, chegar um correto (Porter, 1985:481)”

# Análise das Variáveis do Cenário Sucroalcooleiro



MARKESTRAT

- **ECONOMICAMENTE:**
- Ferramenta **PEST**. Análise das oportunidades e ameaças, agrupando-as em diferentes ambientes:
  - **P** – Ambiente **P**olítico-legal
  - **E** – Ambiente **E**conômico-natural
  - **S** – Ambiente **S**ócio-cultural
  - **T** – Ambiente **T**ecnológico
- **ANÁLISE SWOT:**
  - **S** – Pontos Fortes (**S**trenghths)
  - **W** – Pontos Fracos (**W**eaknesses)
  - **O** – Oportunidades (**O**pportunities)
  - **T** – Ameaças (**T**hreats)

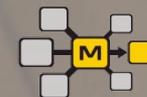


MARKESTRAT

# Resultado:

	Político-legal	Econômico natural	Sócio-cultural	Tecnológico
<b>Oportunidades</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- melhorar a questão dos juros.</li> <li>- melhorar a questão trabalhista e melhorar a questão tributária do setor.</li> <li>- proibição da queimada gerando mais energia nas usinas.</li> <li>- adição de combustível etanol nos outros países, substituição do MTBE usado na gasolina e para cumprir agenda ambiental.</li> <li>- maior aliança com os EUA visando obter preferência para a importação, para não concorrer com a produção de alimentos.</li> <li>- adição de etanol no combustível utilizado na frota nacional.</li> <li>- crescimento do mercado de créditos de carbono.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- crescimento de populações e enriquecimento (China e Índia) aumentando o consumo.</li> <li>- preço alto do petróleo.</li> <li>- investimento internacional no Brasil (queda do risco Brasil).</li> <li>- crescimento da frota flex fuel (aumento da renda da população).</li> <li>- exportação da tecnologia e usinas com o investimento no etanol e açúcar fora do Brasil.</li> <li>- crescimento do consumo industrial de açúcar (produtos/ alimentos que usam açúcar).</li> <li>- quebras de produção em outros países (milho nos EUA, beterraba na Europa, cana de açúcar na Índia, Tailândia e Austrália).</li> <li>- concentração industrial nas Usinas.</li> <li>-descentralização da produção de cana, distribuindo renda.</li> <li>- profissionalização do setor (práticas de governança corporativa, abertura de capital das Usinas).</li> <li>- cana precisa de rotação de cultura, gerando aumento na produção de alimentos nas áreas de renovação.</li> <li>- disponibilidade de terras para expansão do setor no Brasil.</li> <li>- balanço energético e de carbono positivo perante outras culturas em outros países.</li> <li>- integração vertical para distribuição de álcool.</li> <li>- interiorização do desenvolvimento no Brasil, com o avanço dos novos projetos para novas áreas de produção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- migração das pessoas para grandes cidades (China) demandando alimentos prontos.</li> <li>- Mudança comportamental mundial com tendência do consumo de produtos industrializados</li> <li>- consciência do aquecimento global.</li> <li>- pressão internacional contra o avanço do biocombustível em áreas de produção de alimentos (levando a importação de combustível do Brasil ao invés de produzir o próprio).</li> <li>- comunicação internacional: etanol de cana como “o combustível sustentável”.</li> <li>- Capacitação da mão-de-obra nas usinas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- uso de satélites e agricultura de precisão</li> <li>- mecanização da colheita</li> <li>- modificação genética da cana</li> <li>- pesquisa em fertilizantes (variedades que usem menos fertilizantes)</li> <li>- uso intensivo de biofertilizantes (vinhaça)</li> <li>-Utilização dos resíduos para geração de energia</li> <li>- geração ou ampliação do uso da cana (biobutanol, hidrólise - etanol a partir da palha e bagaço)</li> <li>- integração usina de biodiesel e açúcar e álcool</li> <li>- novas tecnologias aprimorando os automóveis flex-fuel</li> <li>- eficiência energética (carros híbridos, redução do peso dos automóveis) e energia renovável (álcool)</li> </ul>
<b>Ameaças</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-alta carga tributária do país</li> <li>- ambiente legal (quebra de contratos, lentidão na justiça, burocracia, etc.)</li> <li>-subsídios e barreiras tarifárias externas</li> <li>-dificuldades em fiscalização</li> <li>- inexistência de legislação para padronização visando exportação (no mercado mundial)</li> <li>- proibição da queimada inviabilizará algumas áreas (maior ou menor impacto em usinas)</li> <li>- legislação ambiental extremamente rígida.</li> <li>- lobby do petróleo e dos produtores americanos de milho e etanol</li> <li>- falta de estruturas reguladoras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- volatilidade dos preços das commodities e da cotação do dólar</li> <li>- valorização do real</li> <li>- processo inflacionário em produtos alimentícios</li> <li>- redução do preço do petróleo</li> <li>- custo dos insumos (fertilizantes principalmente)</li> <li>- concentração da venda de etanol a poucos grandes mercados (EUA) ou empresas (ex. Petrobrás)</li> <li>-resistência externa quanto ao uso do etanol</li> <li>- surgimento de novos concorrentes internacionais (Caribe)</li> <li>- falta capacidade fabril para expansão (máquinas e equipamentos) do setor</li> <li>- aumento de doenças ou pragas na cana</li> <li>- mudanças climáticas trazendo redução das áreas disponíveis.</li> <li>-queima da cana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- imagem do emprego da cana na colheita</li> <li>- imagem ocupação de terra gerando fome</li> <li>- imagem da "monocultura"</li> <li>- crescimento das ONGs, com propósitos construtivos e destrutivos</li> <li>- exigência de certificação socioambiental extremamente rígida</li> <li>- excesso de mão de obra ociosa devido a mecanização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- produtos substitutos ao açúcar ou álcool</li> <li>- ganhos tecnológicos nos concorrentes da cana (milho e outros)</li> <li>- novas tecnologias geradoras de energia mais competitivas</li> <li>- crescimento da frota à diesel ou gás natural</li> <li>- infra-estrutura deficiente para escoamento da produção de novas fronteiras agrícolas.</li> </ul>

	<b>Inovação/ pesquisa/ produção</b>	<b>Comunicação</b>	<b>Distribuição e logística</b>	<b>Capacitação</b>	<b>Coordenação e Institucional</b>
<b>Pontos fortes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- tecnologia flex-fuel</li> <li>- cana é imbatível em custo (milho e beterraba)</li> <li>- capacidade da indústria madura e grande</li> <li>- capacidade de incorporação de áreas novas</li> <li>- variedades de cana resistentes e mais produtivas gerando diminuição nos custos</li> <li>-Tradição e pioneirismo no setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- imagem de combustível verde, gerador de emprego, exportação, desenvolvimento regional e combustível renovável</li> <li>- publicidade "gratuita"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- redes de postos (32 mil no país)</li> <li>- logística interna</li> <li>- presença da Petrobrás</li> <li>-distribuição de mudas de qualidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- base de capacitação (universidade e institutos de pesquisa) é excelente</li> <li>- bons técnicos</li> <li>- profissionalização</li> <li>- segmentação dos departamentos dentro das usinas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consecana (contratos)</li> <li>- diversidade de perfis empreendedores levando à ambiente rico (geração de idéias e discussão)</li> <li>-Sindicatos</li> <li>-Associações</li> <li>-Alianças estratégicas (agente especializado)</li> </ul>
<b>Pontos fracos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- pouco investimento governamental em pesquisa (foco foi dado ao biodiesel)</li> <li>- colheita manual e o aspecto humano</li> <li>- prática da queimada</li> <li>- legislação trabalhista rígida.</li> <li>- rentabilidade do elo fornecedor</li> <li>-pioneirismo x tradicionalismo =dificuldade em mudar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- baixa capacidade de antever problemas e coordenar a reação.</li> <li>- problema de imagem da mão-de-obra na colheita, usineiro, monocultura, queimada e poluição.</li> <li>- comunicação do setor ainda incipiente.</li> <li>-problemas quanto a difusão das tecnologias e informações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- custo da distribuição: custo Brasil.</li> <li>-falta de infra-estrutura generalizada.</li> <li>- boas propostas para logística para a exportação, mas lentidão dos investimentos.</li> <li>- necessidade de venda para distribuidores = "passeio do álcool".</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- insuficiência de pessoal face ao crescimento</li> <li>- poucos centros de capacitação técnica</li> <li>- pouca coordenação nas organizações que oferecem capacitação (institutos de pesquisa e universidades)</li> <li>-avanço da mecanização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- flutuação do preço do álcool.</li> <li>- representação de fornecedores no aspecto quantitativo.</li> <li>- aparente falta de planejamento coordenado.</li> <li>- diversidade dificultando a coordenação.</li> <li>- baixa capacidade de ação coletiva.</li> <li>-dificuldade em estabelecer novos acordos externos.</li> <li>- falta de estoque estratégicos.</li> <li>- falta de contratos de longo prazo entre usinas e distribuidoras.</li> </ul>

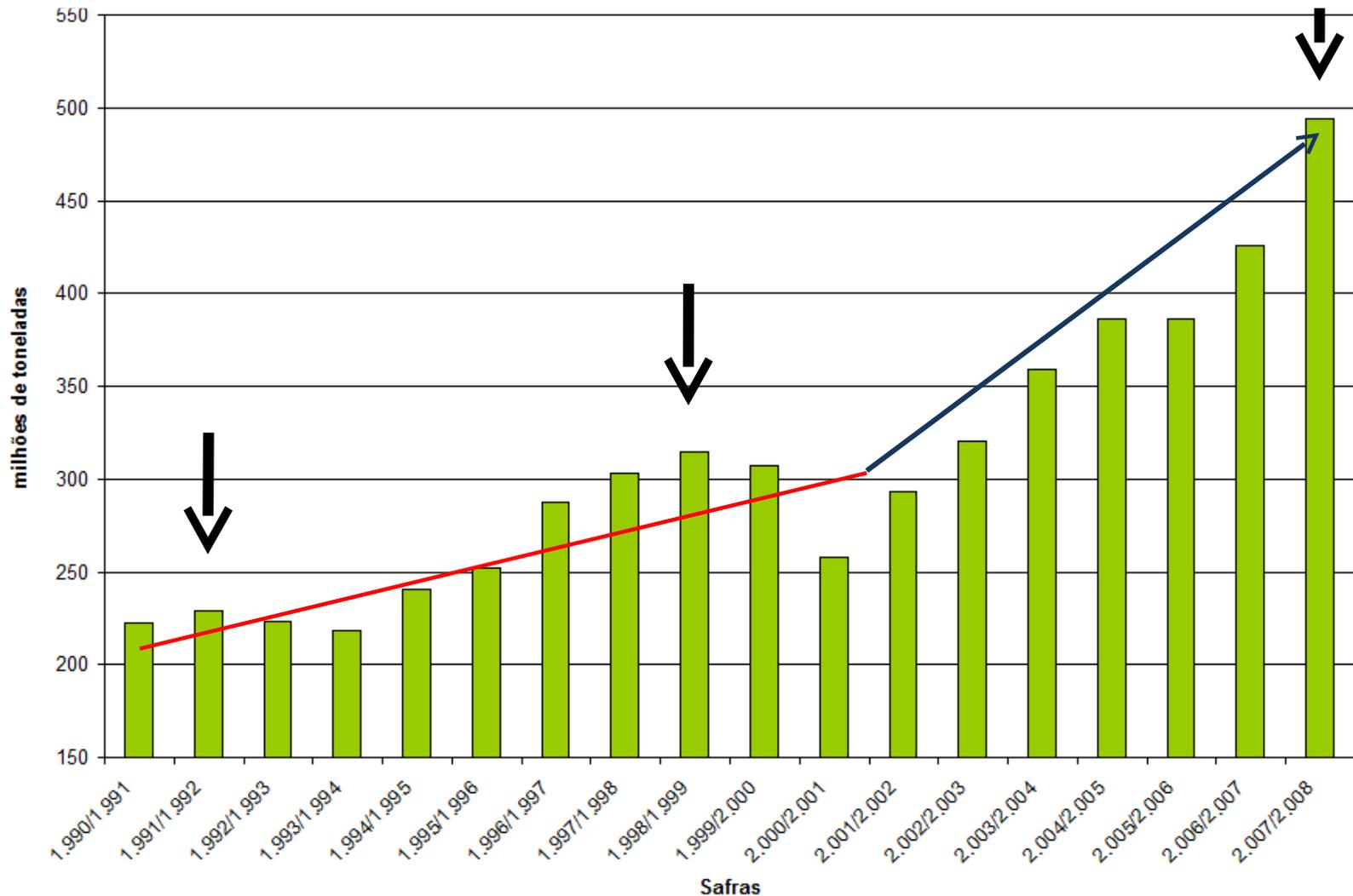


MARKESTRAT

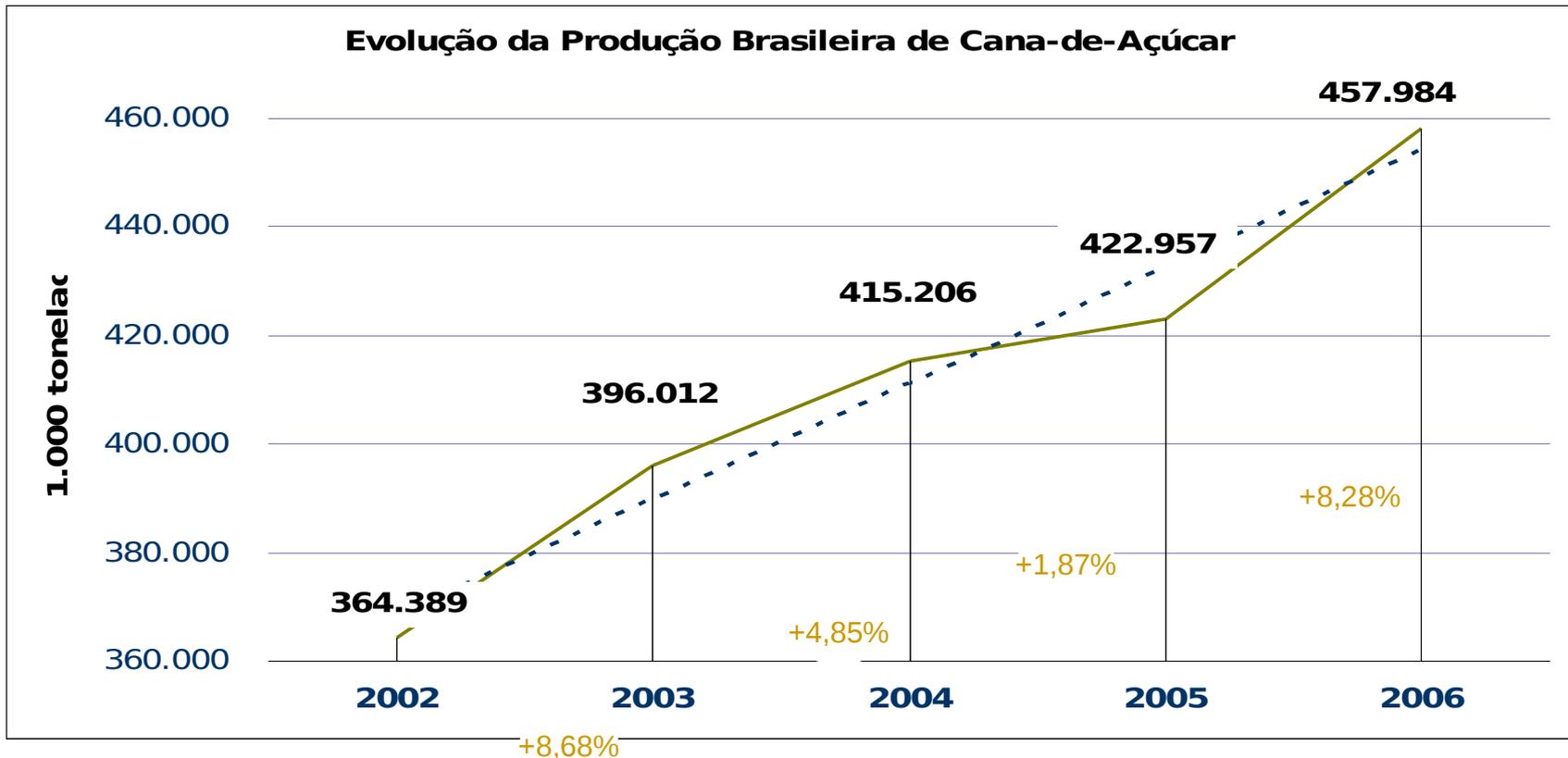
# O MERCADO E O CENÁRIO DA CANA- DE-AÇÚCAR



# Evolução na Produção da Cana no Brasil



# Evolução na Produção da Cana no Brasil



- Desde 1990 a produção de cana de açúcar cresce em ritmo constante no Brasil, porém, de 2002 e 2006, observa-se uma explosão no crescimento taxa média de **6%a.a.**

Fonte: IBGE, Elaboração: PENSA,



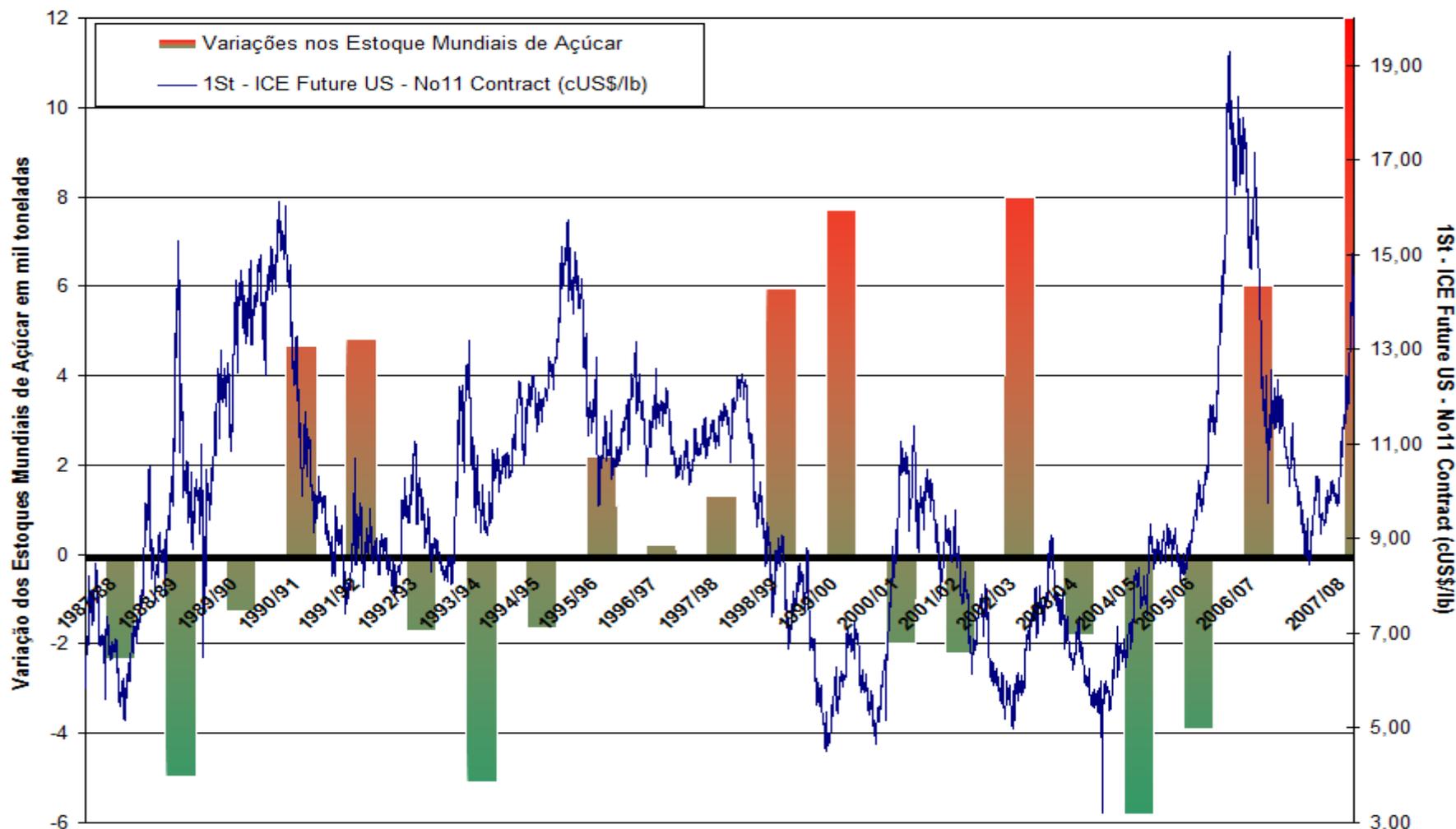


MARKESTRAT

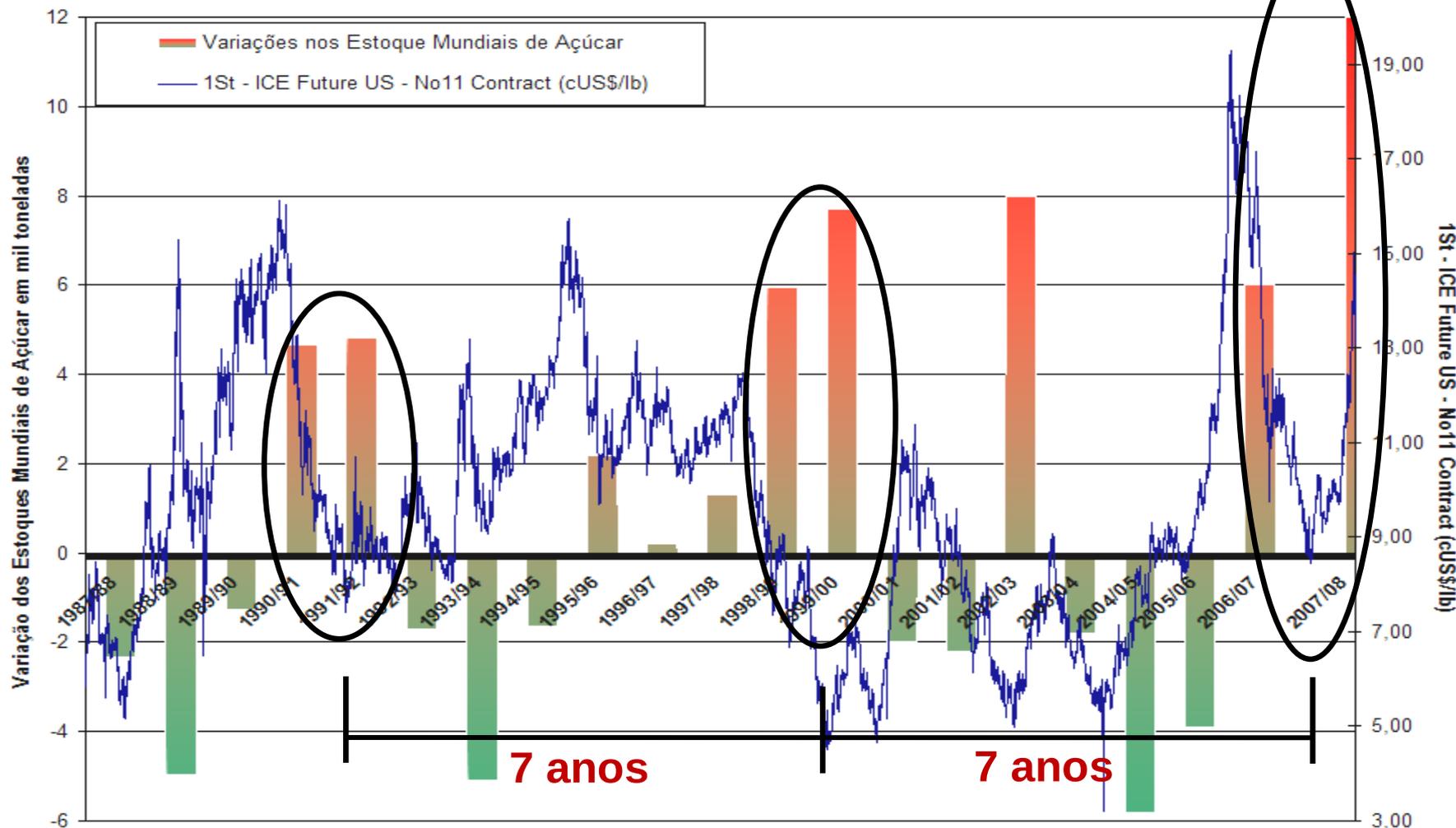
# O MERCADO DO AÇÚCAR



# Comportamento Histórico do Preço do Açúcar e o Excedente e Déficit Mundial

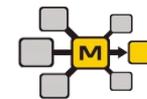


# Comportamento Histórico do Preço do Açúcar e o Excedente e Déficit Mundial



Nos últimos 20 anos observou-se um ciclo de **7 anos** entre os momentos de **crise** (queda dos preços) e **euforia** (alta dos preços)

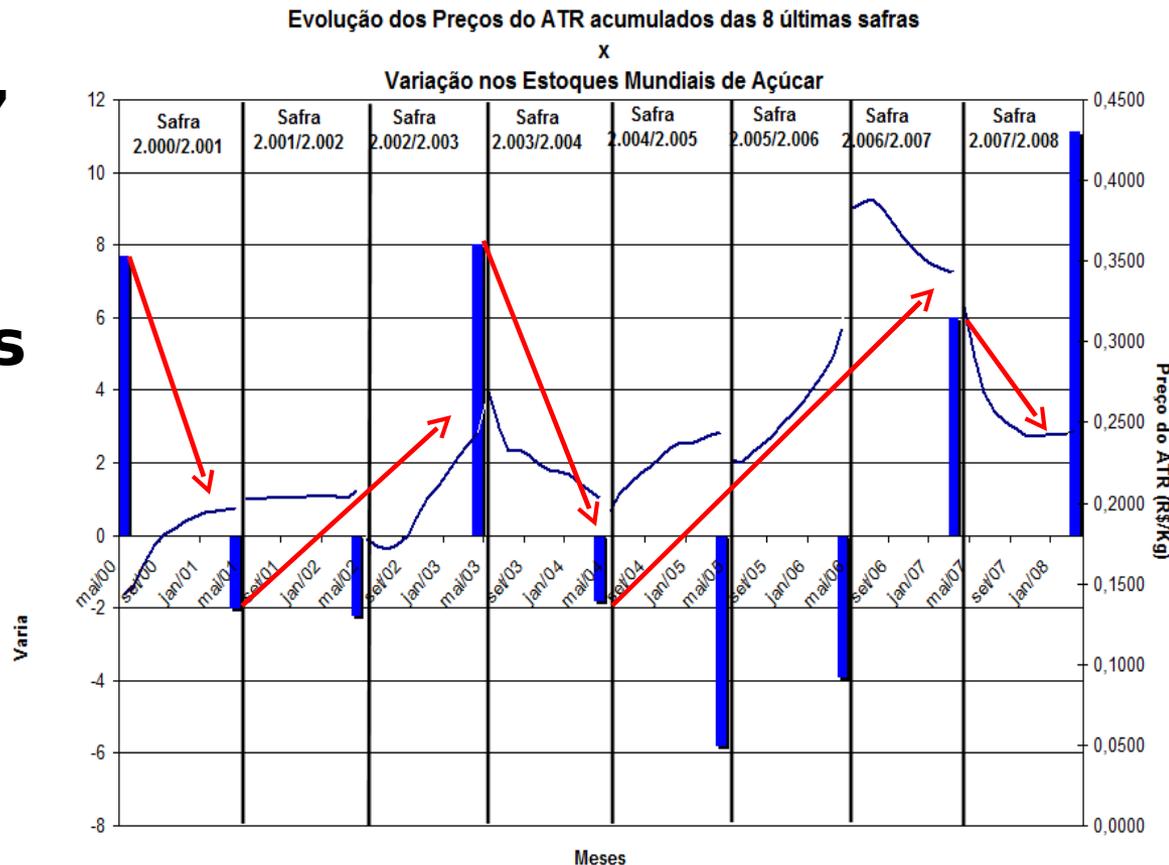
# Comportamento Histórico



MARKESTRAT

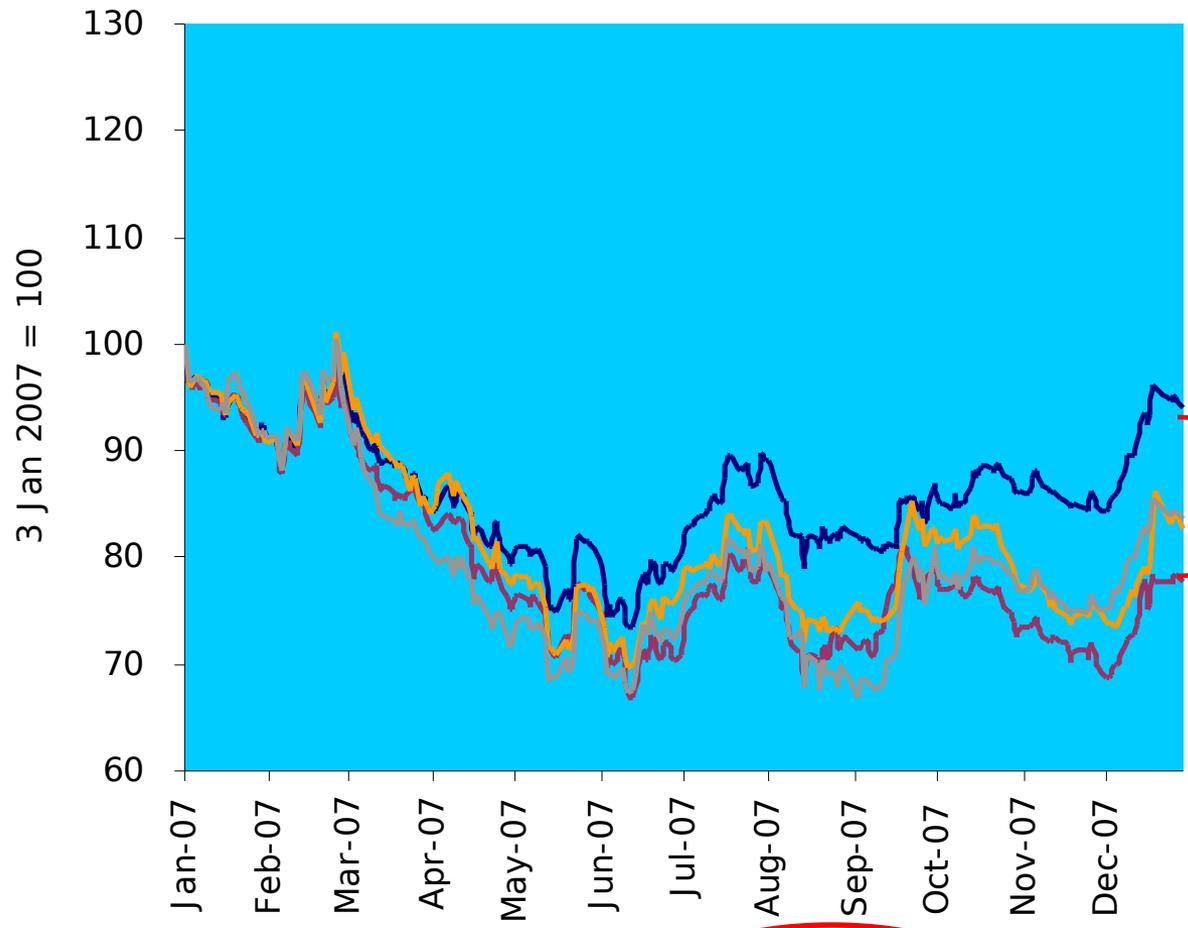
- A relação “estoque/consumo” está diretamente ligada ao **comportamento dos preços** nas safras subseqüentes

- é reflexo do **elevado excedente acumulado de produção**, com um **consumo estável do açúcar**



Fonte: M. Moraes

- A forte **desvalorização do dólar** no ano de 2007 contribuiu para redução das margens no mercado de açúcar



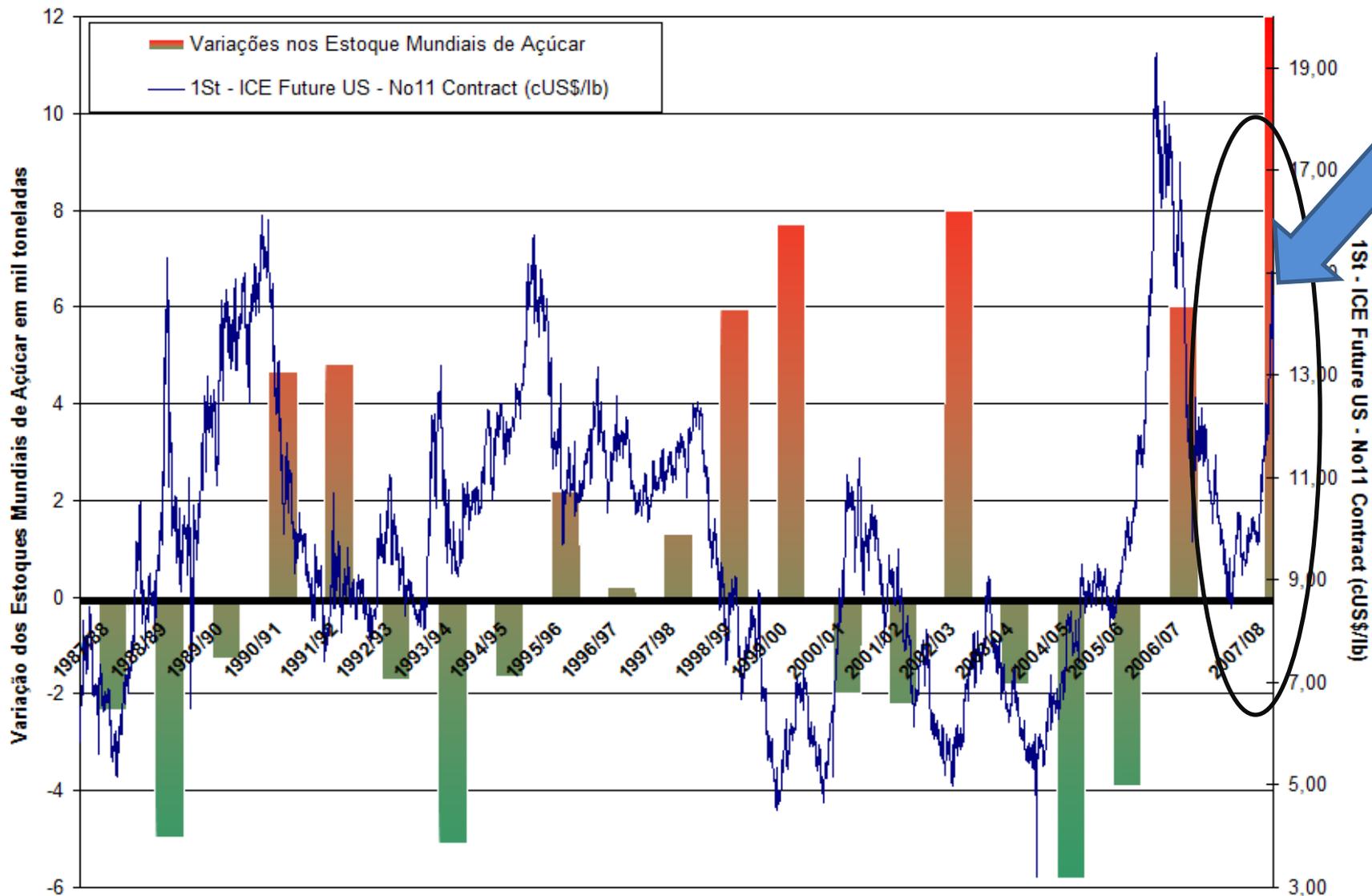
Aumento nas diferenças dos preços do açúcar com a desvalorização do câmbio.

Fonte: Bloomberg

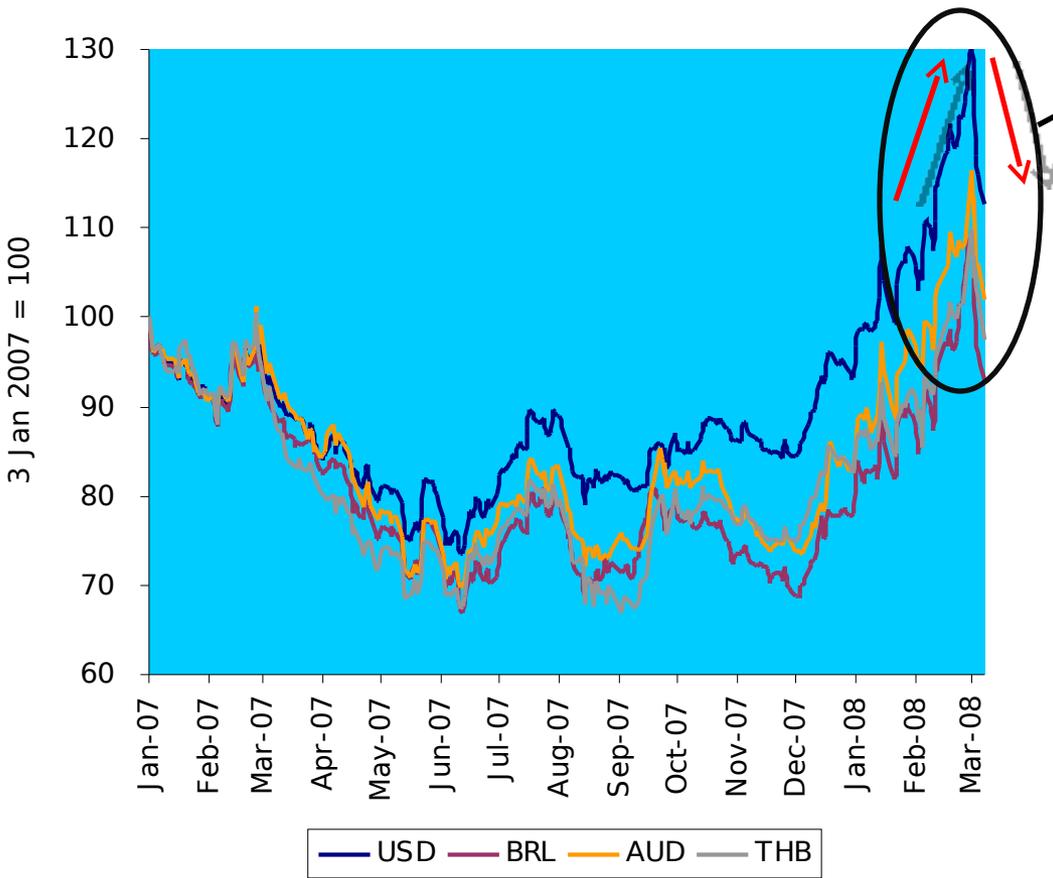


“Ponto Positivo”

# Movimento de Alta dos preços no início de 2008



# CICLO DE 7 ANOS



Fonte: Bloomberg

Movimento de alta nos preços, contrariando a lógica de excesso de estoque de passagem e manutenção nos níveis de consumo



Rebalanceamento positivo dos portfólios dos fundos de índices (**Index Funds**) para os contratos de açúcar.

**Fluxo inédito no**

**US\$ 0,6 Bilhões em contratos** **lo dessa**  
**commoditie**

# Index funds

- É um esquema de investimento coletivo, que tem regras e propriedades definidas e seguidas por todos investidores

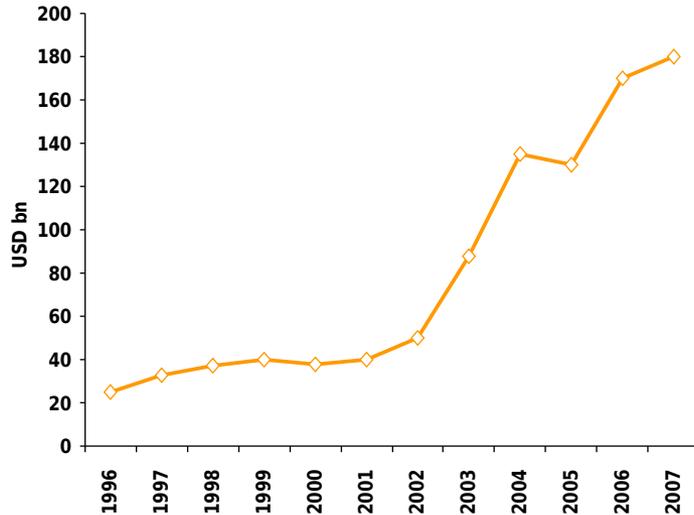
- Os dois índices mais usados como base de investimentos são o S&P Goldman Sachs Commodity Index (GSCI) e o Dow Jones-AIG Commodity Index (DJ AIG)

## Alocação dos investimentos sugerida pelos dois principais índices

	S&P GSCI	DJ-AIG
Crude oil	48.4%	13.2%
Gasoline	4.6%	3.8%
Other energy	16.7%	16.1%
Copper	4.0%	7.0%
Gold	2.0%	7.4%
Other metals	6.7%	15.7%
Corn	3.3%	5.7%
Soybeans	1.8%	7.6%
Sugar	1.2%	3.2%
Coffee	0.7%	3.0%
Cotton	0.9%	2.5%
Other agricultural	9.2%	15.0%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Estimated investments (USD bn)	85	42

# CICLO DE 7 ANOS???

Investimento em Commodities pelos Index Funds



**Conseqüência:**

Confere ao mercado de açúcar uma maior sazonalidade

Fonte: Norilsk Nickel

**Risco:** Possível crise no Mercado Financeiro → Venda dos papéis das Commodities para cobrir prejuízos → **QUEDA BRUSCA NOS PREÇOS**



MARKESTRAT

# MOVIMENTO DO MERCADO



# Monitoramento do Mercado

- A corrida pelos combustíveis renováveis explodiu nos últimos 2 – 3 anos



## Cana-de-açúcar

- O modismo em cima desse produto, associados a entrada dos **EUA** e **EU** no mercado trouxeram diversos novos fatores ao mercado ser conhecidos e monitorados para uma correta tomada de decisão

# STATUS DOS “NOVOS E ANTIGOS” PLAYERS

## • Índia

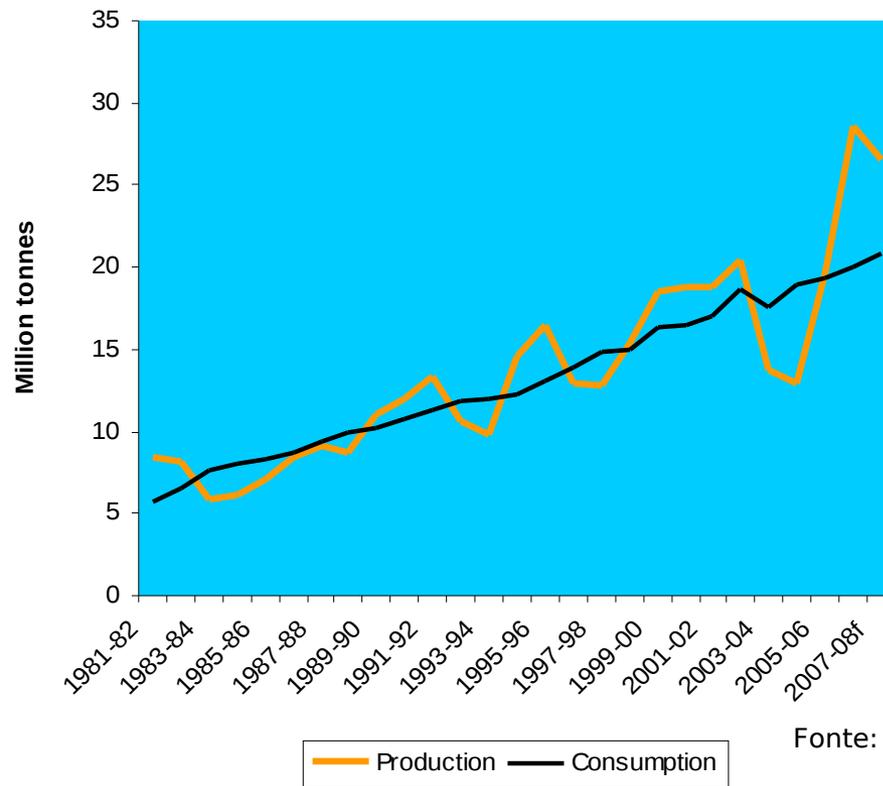
- A Índia foi um dos principais responsáveis pela queda do preço do açúcar no mercado mundial

## **ALEVADA PRODUÇÃO E RETORNO ÀS EXPORTAÇÕES**

- A notícia boa é que das quase 15 milhões de toneladas de açúcar em estoque, os indianos irão disponibilizar apenas 5 milhões de toneladas ao mercado internacional

## **INFRA ESTRUTURA**

# Índia



➤ Para a safra atual de 2007/08, houve uma queda leve da produção - **a safra começou tarde, e a produtividade de cana diminuiu**

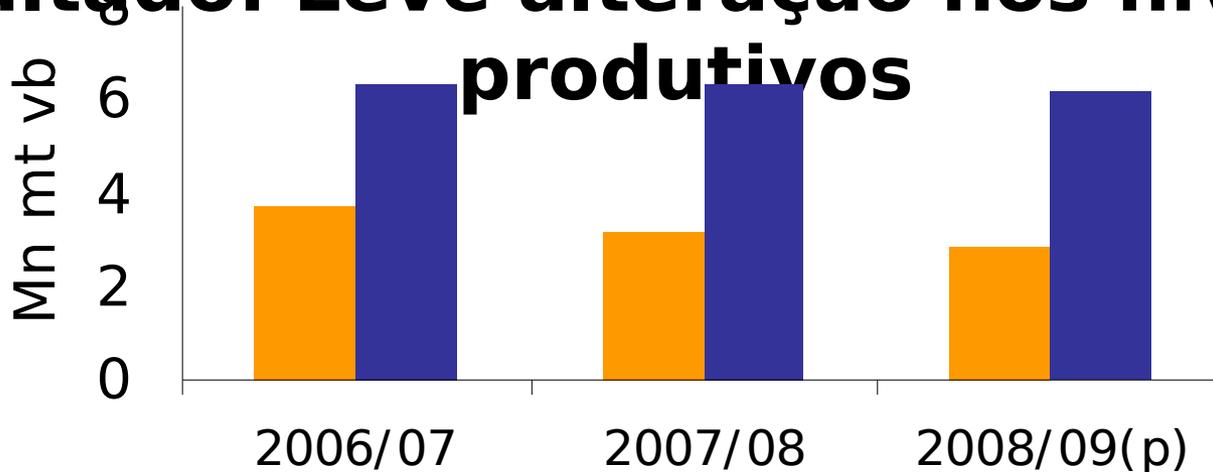
➤ 2008/09 Analistas vêem uma queda forte de cana produzida e/ou entregue às usinas

**O PROBLEMA SÃO OS ELEVADOS ESTOQUES DE PASSAGEM**

# • Rússia: Competição por terras: Trigo vs. Beterraba

- Com os preços elevados do trigo, as terras para o plantio da beterraba (fonte do açúcar) ficam escassas, porém, grande parte das terras produtoras da beterraba pertencem as empresas de açúcar, que não deixaram de plantar e produzir açúcar.

**Resultado: Leve alteração nos níveis de produtivos**



Produção (milhões de toneladas açúcar bruto)

Consumo (milhões de toneladas açúcar bruto)

Fonte: Adaptado Rabobank

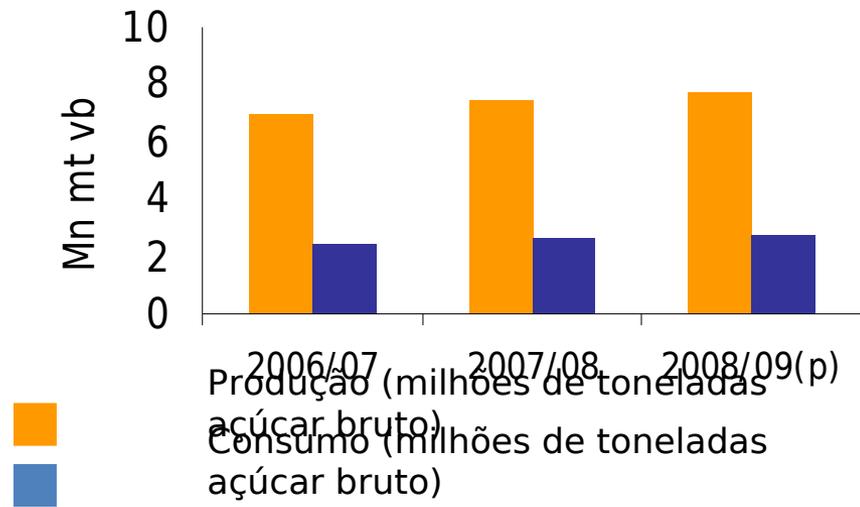
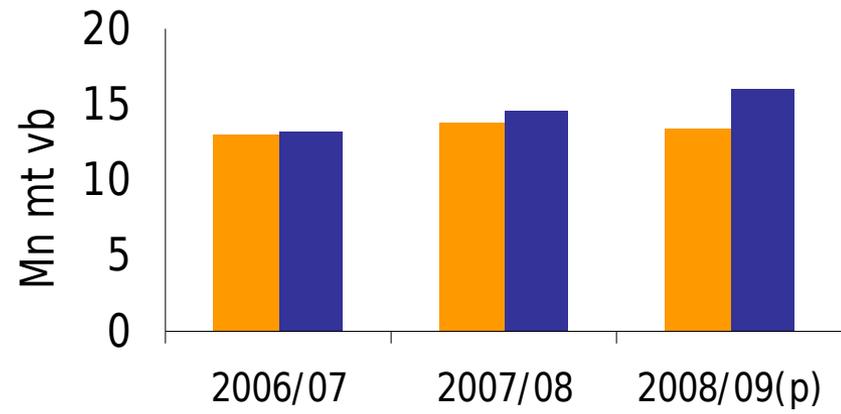
# • China:

—Expectativa de safra recorde, que foi abalada por uma recente geada nas áreas produtoras, que pode refletir de maneira positiva nos preços internacionais. Consumo em

# • Tailândia

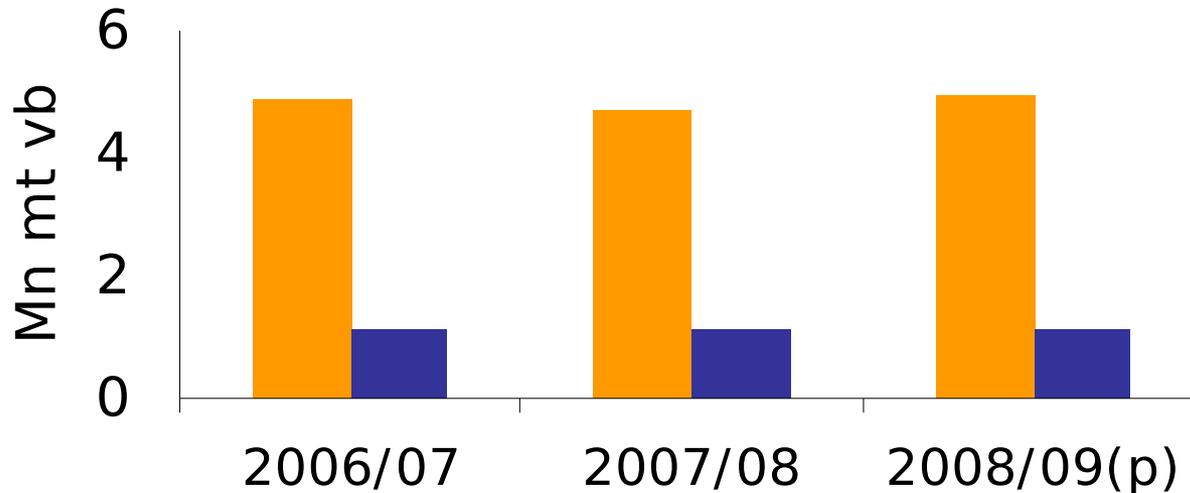
– A produção em 2007/08 foi 10% acima da produção em 2006/07

– Sofre com as quedas dos preços do açúcar e a desvalorização de sua moeda, assim como o



# •Austrália:

- Manutenção da produção e do consumo
- Sofre com as quedas dos preços do açúcar e a desvalorização de sua moeda, assim como o Brasil



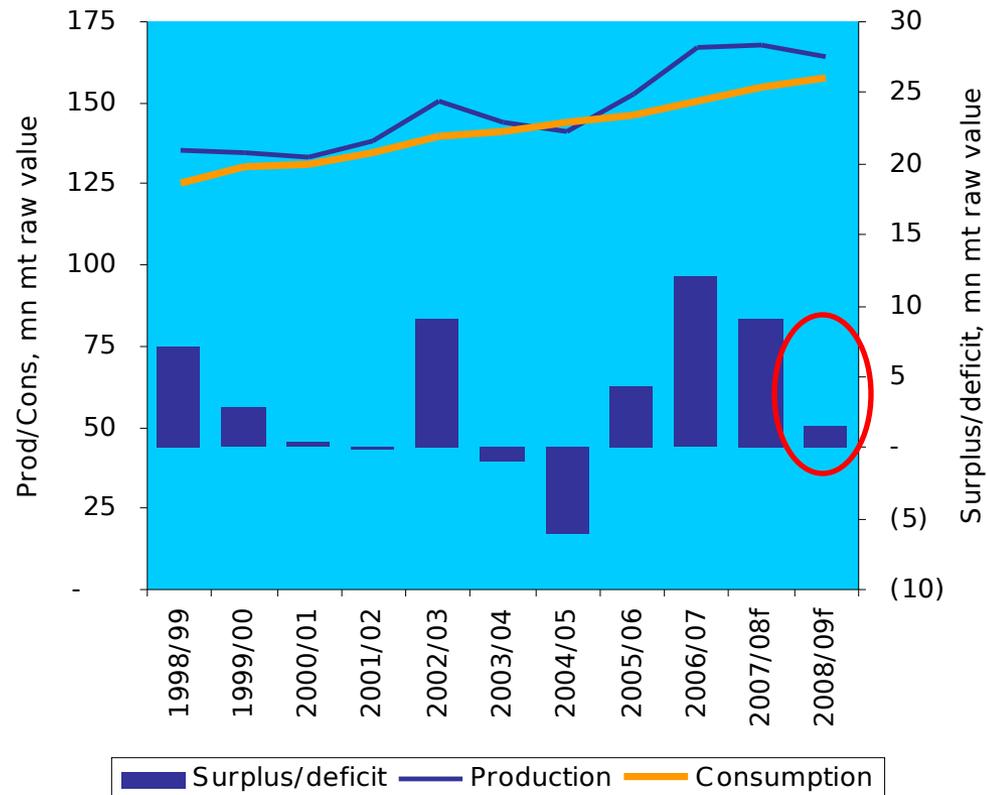
■ Produção (milhões de toneladas açúcar bruto)

■ Consumo (milhões de toneladas açúcar bruto)

# EXPECTATIVA PARA O MERCADO AÇÚCAR

- Expectativa de que os preços se mantenham **baixos** nos próximos meses:

- **REFLEXOS IMEDIATOS:** produtores a não realizam os devidos **tratos culturais, reforma de talhões** (1/6 por ano) e **estabilizam as expansões da cultura** (que também é reflexo da **ALTA** nos preços das demais commodities



Fonte: F O Licht, Rabobank calculations

- **RESULTADO:** Excedente modesto nos estoques mundiais de açúcar

# PANORAMA E EXPECTATIVA:

Panorama

Ano 07: **10.6 c/lb \* 2.13 = 22.6 cv/lb**

03/03/08: **15.0 c/lb \* 1.67 =**

**25.1 cv/lb**

19/03/08: **11.7 c/lb \* 1.70 =**

**19.9 cv/lb**

**2008** ↑

## PREVISÃO:

Relação entre preços Consecana e NY11 (Rabobank):

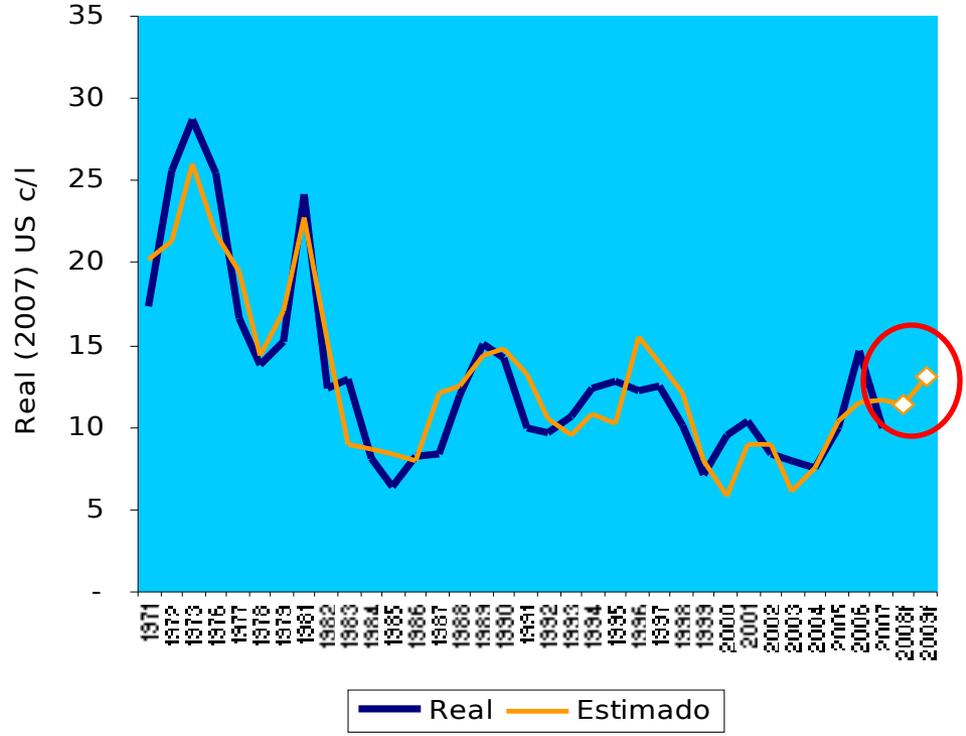
$$\text{Preço Consecana} = 0,0228 + (0,01 \times \text{NY11 (em R\$)})$$

**22.50 cv/lb**

Resultado previsão:

➤ Preço Consecana = **0,2478 R\$/kg** de ATR

**145 kg de ATR médio = 35,93 R\$/ton**



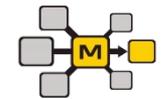


MARKESTRAT

# O MERCADO DO ETANOL



# O Mundo só fala em



MARKESTRAT

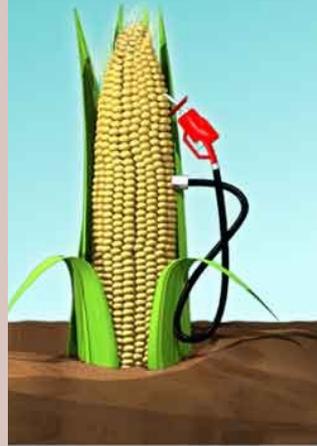
# Etanol



"Bio-fuels are real! Ethanol and bio-diesel are penetrating the fuel market as they integrate smoothly into the fuel infrastructure. However, the full potential of bio-fuels can only be accessed once new methods of producing advanced bio-fuels are applied. Advanced bio-fuels will be based on biomass residues, which increase the yield, decrease the cost and de-couple their production from that of food."

Jean Cadu

Strategic Fuels Development Manager, Bio-fuels



**E85**  
85% Ethanol  
[www.E85Fuel.com](http://www.E85Fuel.com)



"America is addicted to oil, which is often imported from unstable parts of the world."

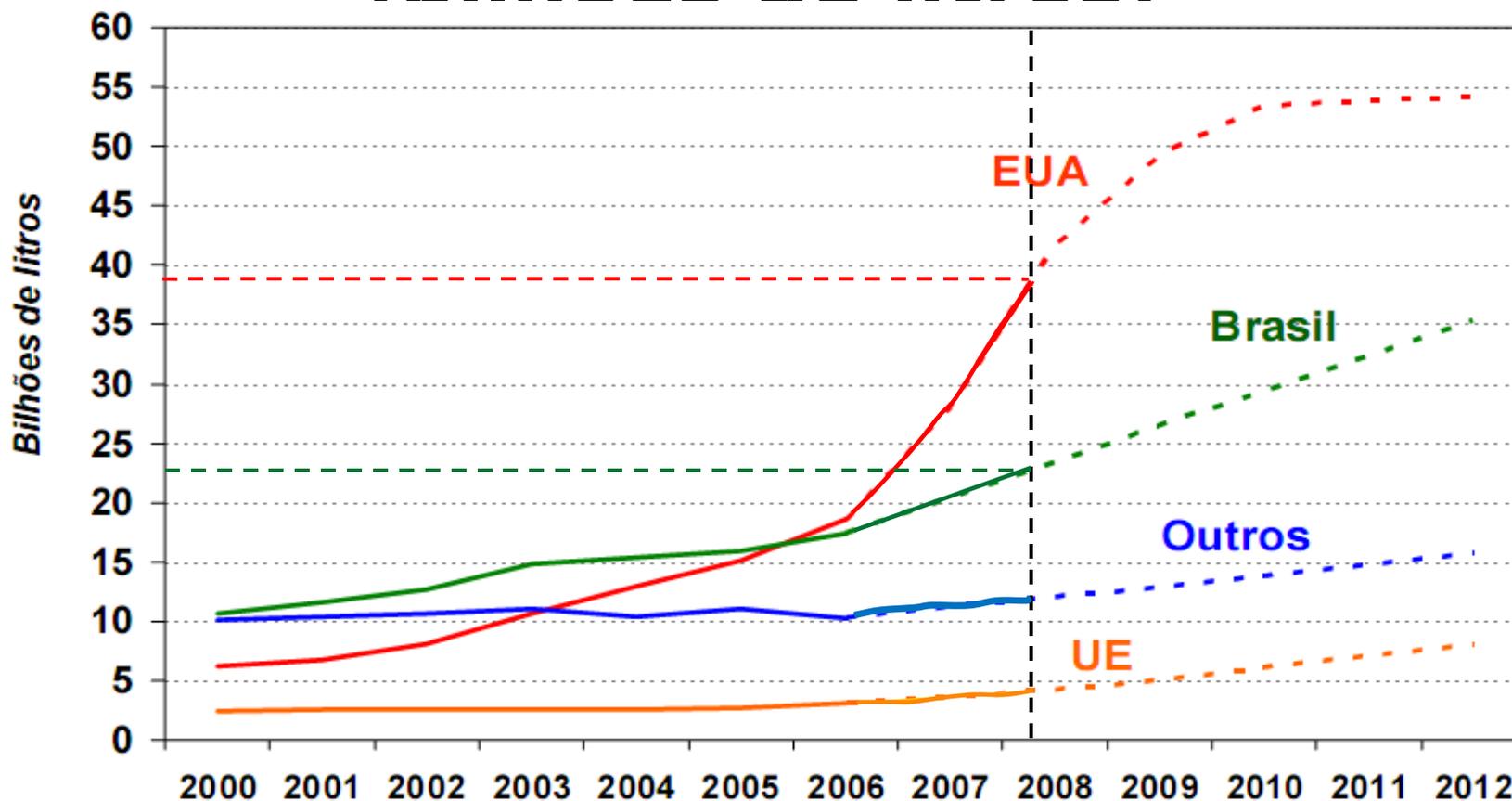
President Bush's State of the Union Address —  
January 31, 2006



# Projeção da produção mundial de etanol (bilhões de litros)



MARKESTRAT



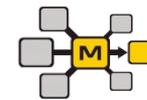
Nota: Projeções baseadas na capacidade de produção e metas anunciadas pelos principais países.

Fontes: CARD – Iowa State (Prof. Bruce Babcock para os EUA), FAPRI, ACTI, FO Licht, UNICA, ABIOVE, TOEPFER e ICONE.

Fonte: GVAgro

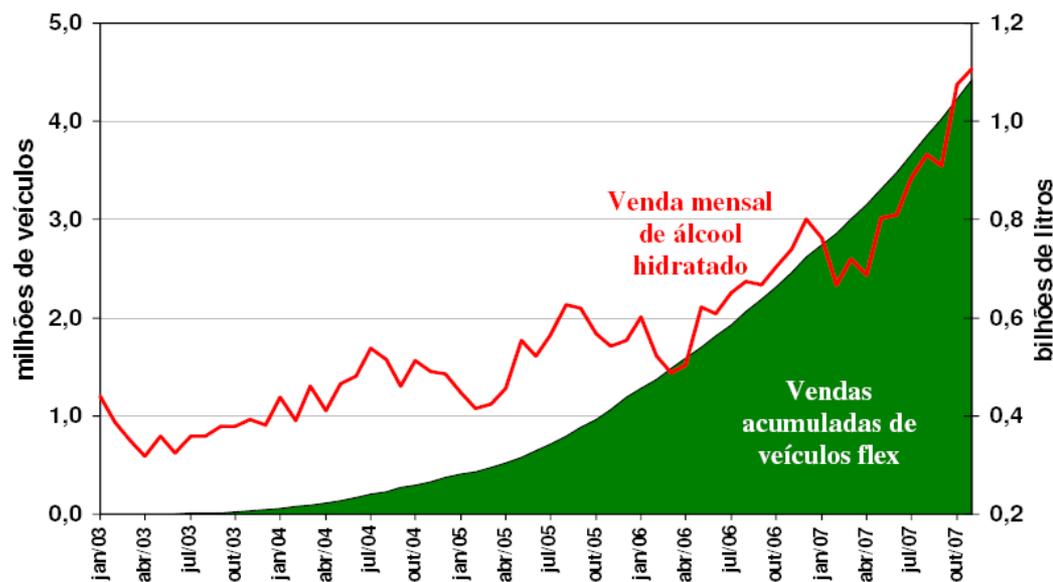
**Etanol: 2% das Terras do Brasil  
+50% do Combustível Utilizado**

# Mercado Etanol: **BRASIL**



MARKESTRAT

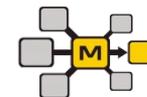
- Ponto Forte: **Carro FlexFuel**, tecnologia nacional, e crescimento exponencial nas vendas
- Os baixos preços do etanol em 2007 puxaram as vendas do álcool que se tornou recentemente **mais utilizado em carros leves no Brasil**



Elaboração: Unica

- Frota esperada de até **6,8 milhões** de unidades até o final deste ano
- **Crescimento mundial consumo do etanol:**
  - Expectativa de produção para o Centro-Sul é de **470 a 490 m ton de cana de açúcar** → **22 a 25 bilhões de litros de etanol**

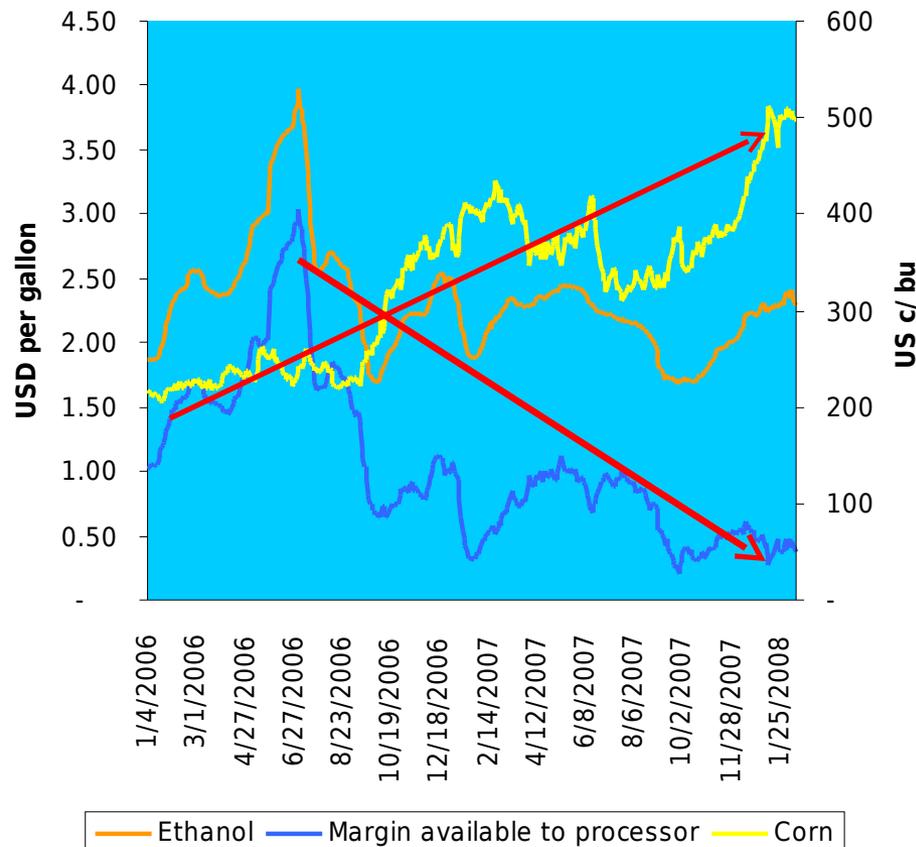
# EUA



MARKESTRAT

- **Elevado preço do milho complicou o mercado do etanol no EUA**
- **Previsão de que os preços se continuem em patamares elevados no ano de 2008 mantendo baixa a renda do produtor americano**
- **Demanda pelo etanol continuará crescente mesmo com o elevado preço das *commodities***

Preços de milho, etanol e margem disponível para produtor de etanol



Fonte: Bloomberg



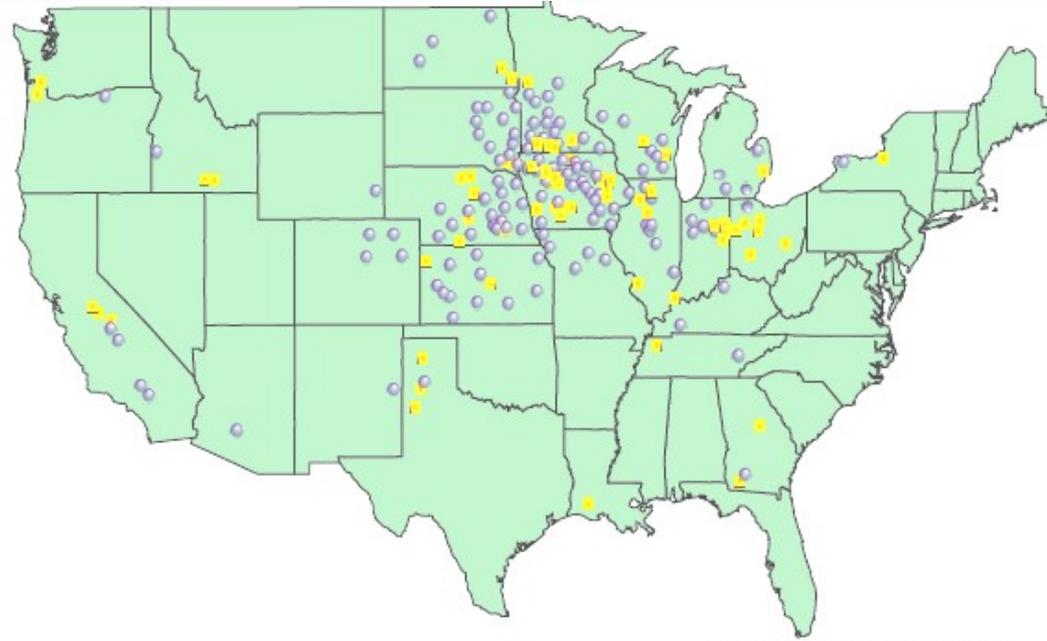
PENSA

# EUA

- Uma Lei aumentou a mistura do etanol à gasolina Americana: demanda de **9 bi galões** para 2008, cerca de **34 bilhões de litros**

- A capacidade de produção **atual** é de **27,3 bilhões de litros** com mais **23,5 bilhões em**

**instalação** (final de 2009) Espera-se uma demanda equilibrada com a capacidade produtiva - **Volume de importação sem muita variação**



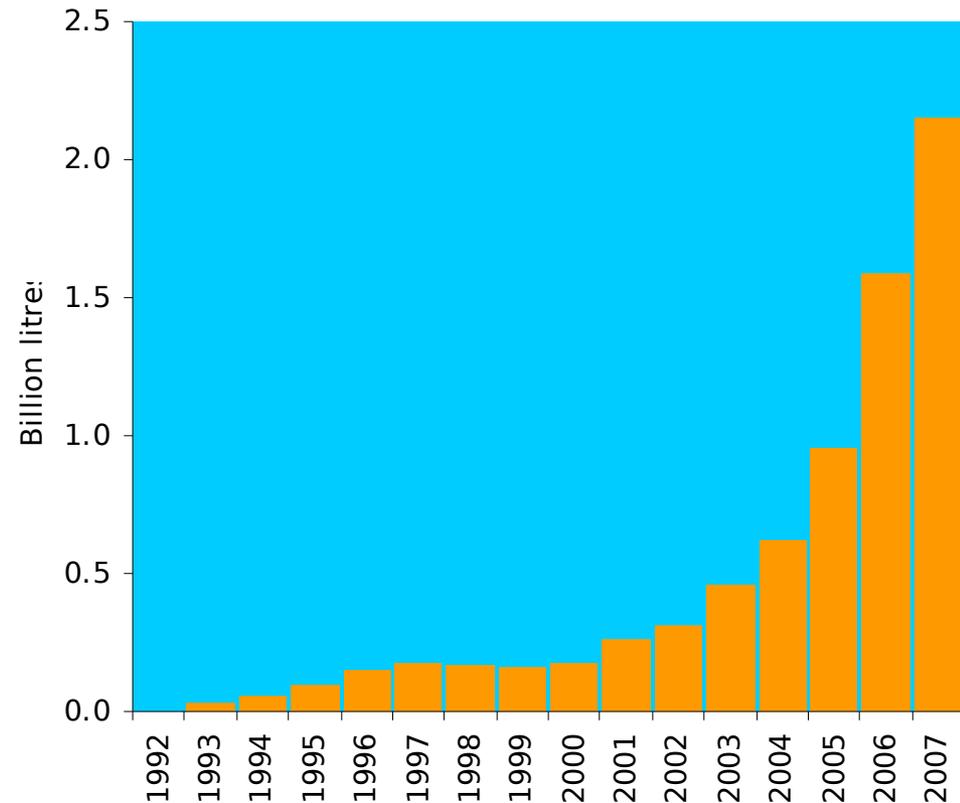
Source: Renewable Fuels Association  
01.24.08

 Biorefineries in Production (139)

 Biorefineries under Construction (62)

# União Européia

- A demanda potencial estimada é de 8,5 bilhões de litros (cumprido todas metas de adição)
  - Produção real: cerca 2,2 bi L
  - Além disso, os produtores enfrentam problemas com as **altas no preço do trigo**, possível redução na produção
- De 2006 a 2007 o Brasil dobrou as exportações à Europa, de 0,55 bilhões de litros a 0,99 bilhões

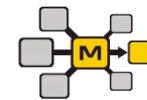


# PROBLEMA

- Apesar de promissor o mercado europeu ainda é duvidoso e desuniforme, apenas 4 países têm **mistura obrigatória para biocombustíveis** (Alemanha, França, Reino Unido & Holanda)

➤ **Ondas recentes de ataque ao etanol:** Comissão Europeia indicou na segunda-feira uma proposta contra os cultivos destinados à produção de biocombustíveis

# QUADRO SÍNTESE



MARKESTRAT

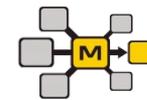
## Açúcar

- ✓ Os fundamentos do mercado de açúcar estão sinalizando um quadro mais positivo para 2009
- ✓ É importante o monitoramento e conhecimento de todos agentes que influenciam de alguma forma no mercado
- ✓ Acompanhar o movimento dos fundos de investimentos que está diretamente ligado aos ânimos do mercado financeiro global: **risco de uma turbulência global**
- ✓ A evolução da taxa de câmbio vai ser tão importante quanto o preço do açúcar na determinação da receita



FENSA

# QUADRO SÍNTESE



MARKESTRAT

## Álcool

- ✓ Manutenção do crescimento do mercado brasileiro
- ✓ A tarifa sobre etanol deve ser renovada no fim de 2008, mas a possibilidade de diminuição ou cancelação parece minimal
- ✓ Apesar do crescimento da demanda nos EUA, a produção interna deve atender grande parte da demanda e os preços tendem a melhorar (mercado mais equilibrado)
- ✓ A EU deve ser novamente um grande importador de etanol brasileiro, se os preços de trigo continuarem altos. É importante ficar atento as críticas e barreiras



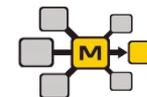
PENSA



MARKESTRAT

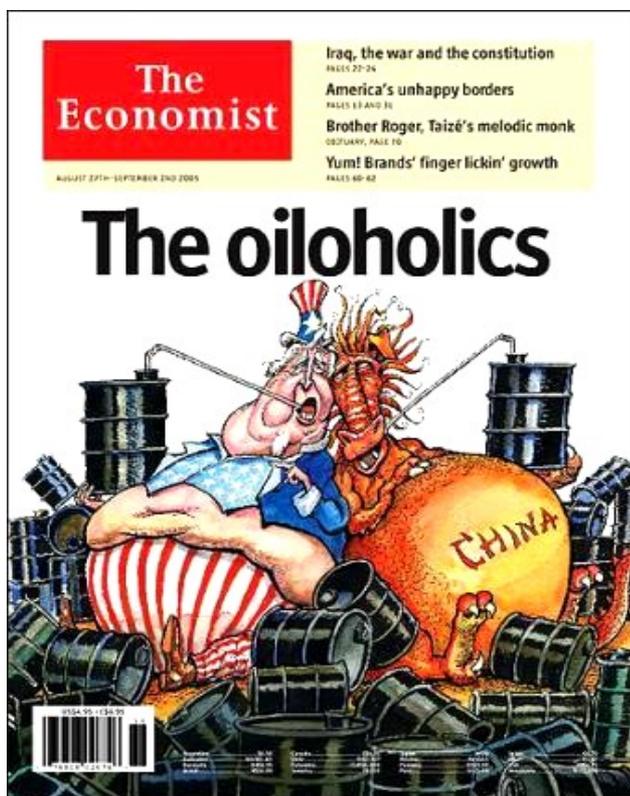
# ALGUNS ELEMENTOS IMPORTANTES NO MERCADO E FUTURO DA CANA- DE-AÇÚCAR



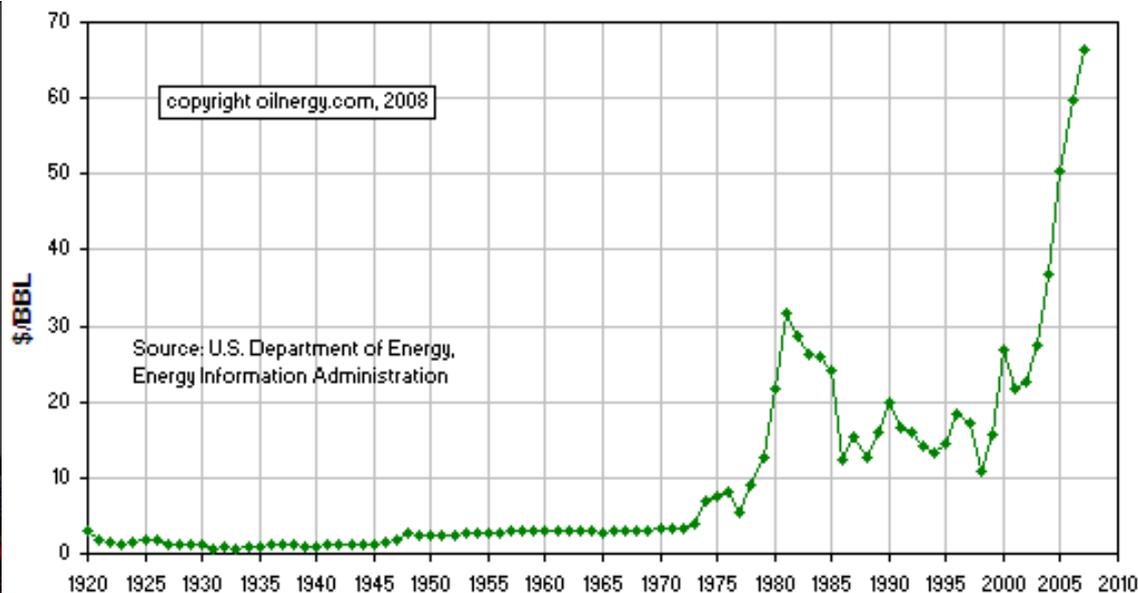


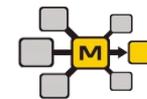
- **Petróleo**

- **Acompanhar a evolução dos preços**



U. S. First Purchaser's Crude Oil Price

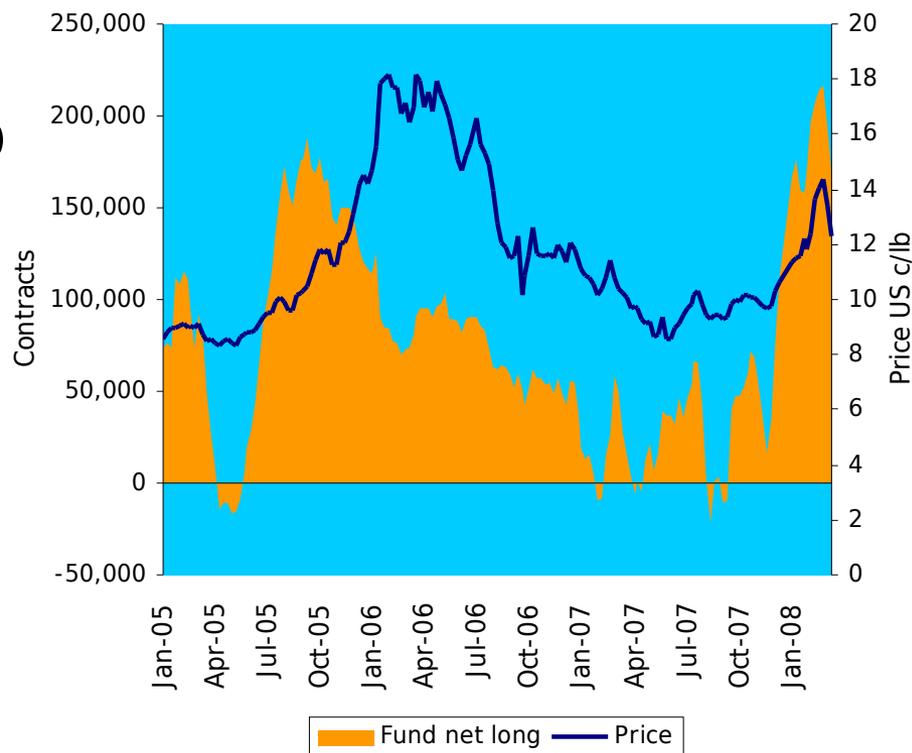


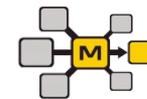


- **Petróleo**

- **Movimento dos Fundos de Investimentos**  
- Acompanhar as

tendências do mercado financeiro -> Reflexos diretos no mercado de commodities





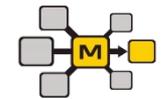
- **Petróleo**

- **Movimento dos Fundos de Investimentos**

- **Barreiras tarifárias e barreiras “mentais”**  
- Monitoramento FIESP 2006 - Notícias sobre o Brasil

- Noticiário Bloomberg: **“Deadly Brew - The - Human Toll of Ethanol”**

- **MITOS**

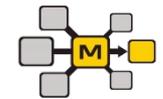


- **Petróleo**

- **Movimento dos Fundos de Investimentos**

- **Barreiras tarifárias e barreiras “mentais”**

- Acompanhar a evolução das taxas de adição obrigatória do etanol
- **Novos Consumidores e Produtores**
  - Acompanhar evolução da safra dos principais produtores como: Índia, Tailândia e Austrália

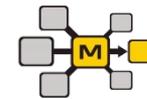


MARKESTRAT

- **Petróleo**
- **Movimento dos Fundos de Investimentos**
- **Barreiras tarifárias e barreiras “mentais”**
- **Novos Consumidores e Produtores**
- **Novas tecnologias e Novos Produtos**
  - **Biorefinarias** (bioplástico, hidrólise,



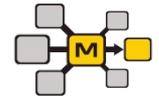
# FATOR SUSTENTABILIDADE



MARKESTRAT

- **"The Wall Street Journal"**: Governo e empresários holandeses deixaram claro ao presidente brasileiro que o mercado europeu só se abrirá para o biocombustível se ele obtiver uma certificação de que sua produção é ecológica e socialmente correta
- O setor deve trabalhar intensamente, pois, os países desenvolvidos poderão (**e vão**) utilizar essa ferramenta como forma de proteção a seus mercados
- Os países Europeus estão formulando uma "ONDA" de certificados → atualmente mais de 10 certificados em países diferentes já foram

# Agenda da Cana



MARKESTRAT

- Buscar expandir e regulamentar a **DEMANDA**
- Acelerar o processo de adequação a **SUSTENTABILIDADE**
- Intensificar a **COMUNICAÇÃO**
- Trabalhar buscando sempre **PLANEJAMENTO** e **GESTÃO DE RISCOS**



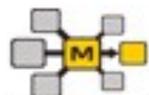
# OBRIGADO!

Eduardo José Sia - Engenheiro Agrônomo

[eduardosia@markestrat.org](mailto:eduardosia@markestrat.org)

(16) 9792-3403

*Agustin Gomila*



MARKESTRAT

